FortalEco:

A Rede&Selo que cuida da nossa cidade.

E se o sonho se tornasse uma realidade? E se o futuro se tornasse o presente? E se cada material reciclável utilizado dentro do seu lar pudesse ser facilmente rastreado e encontrado? E se o ‘e se’ deixasse de ser uma mera possibilidade? O projeto FortalEco trabalha justamente com isso. A produção de lixo de Fortaleza é uma das maiores do país, mesmo com as excelentes medidas ambientais da gestão municipal, e boa parte desse lixo ou para nos aterros sanitários, ou não recebe o manejo adequado.

Apesar dos constantes investimentos da prefeitura nos EcoPontos e Re-Ciclo, isso acontece porque a população não se sente motivada e conectada da mesma forma que cotidianamente somos por meio das redes sociais, das transições e até mesmo dos anúncios publicitários. A questão do lixo é moderna, é atual e urge no mundo inteiro a necessidade de criar uma forma de integrar a população ao caminho do lixo.

Quanto mais criamos uma barreira entre o problema e a solução, algo maior é gerado e a quando falamos de lixo, também estamos nos referindo às consequências geradas por uma má administração do mesmo, que causa o aumento da temperatura, polui os rios e contamina alimentos. Em uma cidade grande quanto Fortaleza, o lixo deixa de ser só lixo e se torna também questão de saúde pública e de dignidade humana.

O FortalEco vem para solucionar todos esses problemas por meio do que mais temos diariamente: conexão e integração. A tecnologia blockchain se tornou uma realidade no mundo inteiro mediante as mais diversas possibilidades, sendo recentemente até mesmo implementada no festival musical Rock in Rio como forma de rastreio do lixo. O que propomos é: uma rede social e selo que acompanhe o trajeto do seu lixo reciclável até a sua reutilização por meio do cadastro na rede social e do código de um Qr code, garantindo que você não só possa usufruir do rastreio do lixo, mas também de ter um retorno financeiro ao ter o material retornando para bens de consumo da sua região que receberão um desconto tributário pela prática da política de reciclagem municipal.

Dessa forma, você contribui fazendo o descarte correto e ajudando um catador a ter uma fonte de renda, além de incentivar a indústria regional a políticas ambientalistas por meio da compra de um produto de material reciclado com menor carga tributária e, assim, menor custo para o bolso do consumidor. Nesse sentido, o selo e rede FortalEco virá ilustrado nas embalagens engajadas na política, permitindo que o consumidor tenha ciência de que a sua compra também é uma forma de preservar o meio ambiente, engajamento a população cearense a embarcar em um projeto que incentivará conexão através da troca de ideias por meio dos fóruns da rede e que integrará por meio da circulação de material reutilizado.

Ideias geniais:

Na rede, você se cadastra e cadastra o código de barras do produto e o material, assim poderá acompanhar o trajeto do seu lixo reciclável até ele receber outra função.

Dados relevantes:

Hoje, apenas 0,9% dos fortalezenses encaminham os resíduos para um dos 63 Ecopontos da cidade. Essa porcentagem representa cerca de 24 mil cidadãos.